



## **LOMBALGIA CRÔNICA: EFEITOS DO GRUPO DE COLUNA NA DOR E NA FUNCIONALIDADE DE USUÁRIOS DE UMA REDE DO SUS NO RJ**

ROBSON JUNIOR DE ALMEIDA

**Introdução:** De acordo com a OMS, cerca de 80% da população mundial já sofreu ou terá dor na coluna, sendo a lombar, a dor crônica mais comum. **Objetivo:** verificar os efeitos do grupo de coluna na dor e na funcionalidade de pacientes com lombalgia crônica no serviço de fisioterapia da Policlínica Lincoln de Freitas Filho (PLFF), ap 5.3, no bairro de Santa Cruz, RJ. **Metodologia:** Primeiramente realizou-se uma anamnese, coletando dados dos pacientes. Para registrar a intensidade da dor, utilizou-se a Escala Visual Analógica de dor (EVA) e para avaliar a funcionalidade e os efeitos da dor nas atividades diárias, foi utilizado Oswestry Low Back Pain Disability Questionnaire (ODI). Foram realizados 10 encontros entre os meses de Setembro e Outubro de 2024 na clínica de fisioterapia da PLFF, duração de 60 min, verificado os sinais vitais e posteriormente feito eletrotermoterapia, cinesioterapia, relaxamento e aplicação de auriculoterapia. **Resultados:** a amostra foi composta por 6 voluntários (100% mulheres). A idade variou entre 46 e 86 anos, média de 64,2 anos. Todos os usuários participaram pelo menos 8 encontros. A maioria das alunas eram aposentadas (66,6%), possuíam ensino médio completo (83,3%), faziam algum tipo de atividade física (66,6%) e apresentavam dor há mais de 1 ano (83,3%). Com relação a variável EVA, observou-se uma diminuição significativa na intensidade da dor lombar dos pacientes, onde a média de intensidade da dor no início do tratamento era 7,3 (intensa), chegando a 5,1 (moderada), ao final. Na análise da frequência de dor lombar, observou-se uma redução, no início do tratamento a maioria dos indivíduos (66,6%) queixavam-se de dor todos os dias, enquanto após a realização do tratamento a maioria (66,6%) relatou sentir dor 1/3x semana. Verificando a variável funcionalidade, através do questionário ODI, observou-se uma mudança na prevalência dos níveis de incapacidade, sendo no início do tratamento a maioria apresentavam incapacidade moderada (50%) e ao final do tratamento, a maioria mostraram-se com incapacidade mínima (50%). **Conclusão:** o grupo de coluna mostrou-se eficaz quanto a melhora da dor e capacidade funcional de indivíduos com dor lombar crônica, sendo um tratamento válido para esses usuários.

Palavras-chave: **LOMBALGIA; DOR CRÔNICA; FUNCIONALIDADE; SUS; GRUPO**